



**Programa Eleitoral Autárquico
Póvoa de Varzim**

A Póvoa precisa de Iniciativa!

2021

Índice:

<u>1.</u>	<u>Póvoa de Varzim – Génese e Vocação</u>	3
<u>1.1.</u>	<u>Geografia</u>	3
<u>1.2.</u>	<u>Demografia</u>	4
<u>1.3.</u>	<u>Contexto Socioeconómico</u>	5
	<u>Tecido produtivo local</u>	5
	<u>Emprego</u>	6
<u>2.</u>	<u>Situação Política</u>	7
<u>4.1.</u>	<u>Programa Geral</u>	9
<u>4.1.1.</u>	<u>Vector Económico</u>	9
<u>4.1.2.</u>	<u>Vector Social</u>	9
<u>4.1.3.</u>	<u>Vector Administrativo</u>	9
<u>4.2.</u>	<u>Programa Sectorial</u>	9
<u>4.2.1.</u>	<u>Competitividade Económica e Fiscal</u>	9
<u>4.2.1.1.</u>	<u>Reduzir Impostos</u>	9
<u>4.2.1.2.</u>	<u>Economia Marítima Poveira</u>	10
<u>4.2.1.3.</u>	<u>Turismo</u>	10
<u>4.2.1.3.1.</u>	<u>Póvoa de Varzim + Vila do Conde</u>	10
<u>4.2.1.3.2.</u>	<u>Revitalização do Turismo Noturno</u>	10
<u>4.2.1.3.3.</u>	<u>Potenciação de equipamentos e espaços coletivos</u>	10
<u>4.2.1.4.</u>	<u>Desenvolvimento Empresarial</u>	10
<u>4.2.1.5.</u>	<u>Parceria e cooperação com concelhos vizinhos</u>	11
<u>4.2.2.</u>	<u>Sociedade Livre</u>	11
<u>4.2.2.1.</u>	<u>Autonomia Associativa</u>	11
<u>4.2.2.2.</u>	<u>Imprensa independente</u>	11
<u>4.2.3.</u>	<u>Governança e boa administração</u>	11
<u>4.2.3.1.</u>	<u>Descentralização</u>	11
<u>4.2.3.1.1.</u>	<u>Consulta Popular - Desagregação das Freguesias</u>	11
<u>4.2.3.2.</u>	<u>Smart City - Eficiência Autárquica</u>	12
<u>4.2.3.3.</u>	<u>Digitalização dos serviços</u>	12
<u>4.2.4.</u>		12
<u>4.2.5.</u>	<u>Cultura</u>	12

4.2.6.	Planeamento Regional e Urbano	13
4.2.6.1.	Mobilidade e transportes	13
4.2.6.2.	Território, Ambiente Construído e Natural	13
4.2.6.3.	Qualidade de Vida, Espaço Urbano e Ambiente	13
4.2.6.4.	Habitação	13

1. Póvoa de Varzim – Génese e Vocação

A génese da cidade está fortemente ligada ao mar, desde épocas pré-romanas, pela sua localização e configuração geográfica, uma vocação que se proporciona pelas circunstâncias naturais, através do comércio marítimo e a pesca.

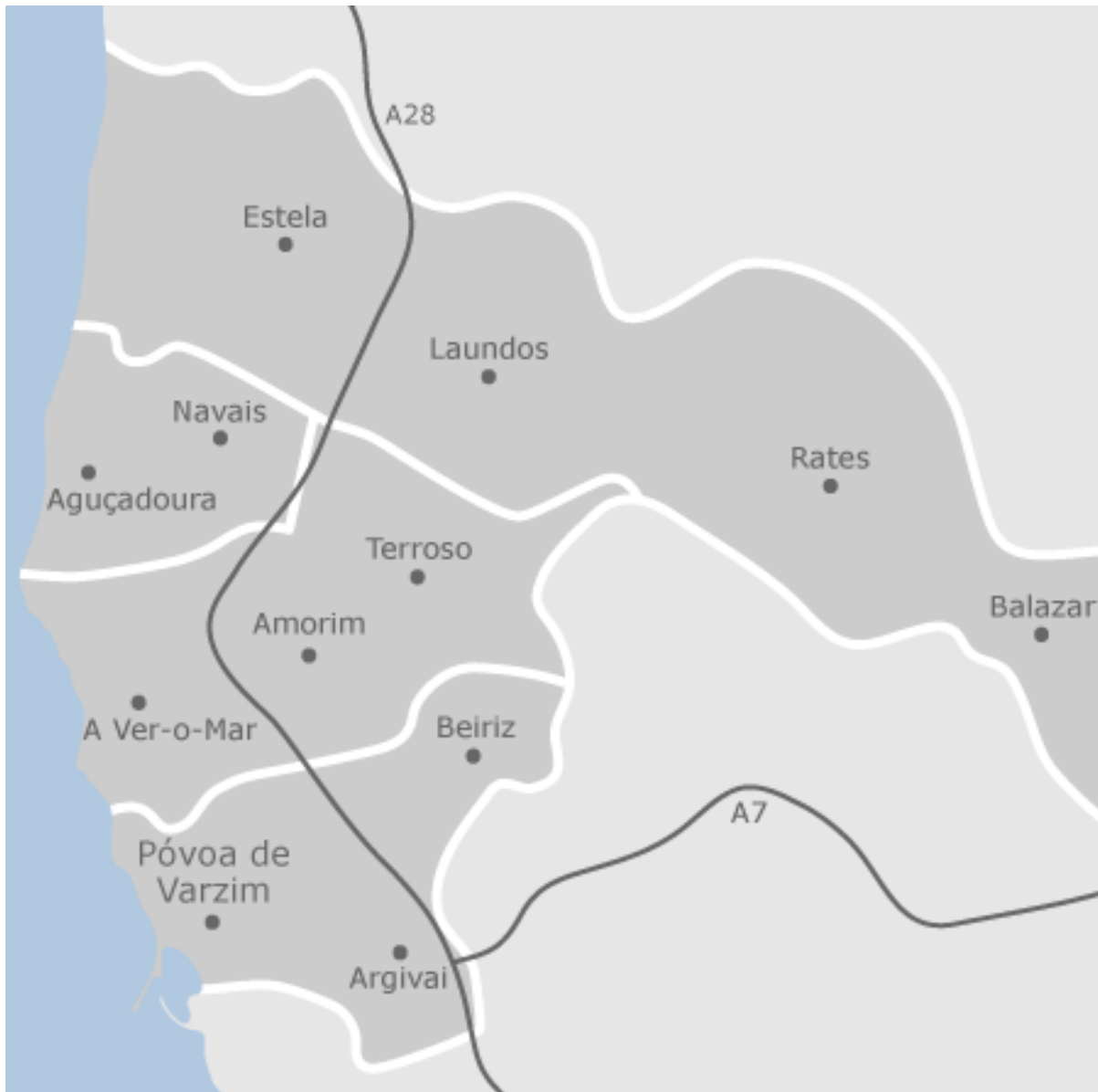
Até ao séc. XVIII desenvolveu-se em torno das atividades ligadas ao mar – pesca, construção naval, comércio marítimo, indústria conserveira, etc. – e à agricultura. Sendo, a partir desse século, o início da transformação que configura a Póvoa de Varzim como uma cidade de tradição turística, evoluindo, com forte intensidade, em meados do Séc. XX, com a massificação do turismo balnear, como uma referência importante, para a região do Norte como estância balnear e polo de lazer.

1.1. Geografia

A Póvoa e Varzim, situa-se no Norte de Portugal, pertence à NUT III Grande Porto. É o concelho situado no extremo norte na Área Metropolitana do Porto (AMP), apenas fazendo fronteira com o concelho de Vila do Conde, a sul, no contexto da Área Metropolitana do Porto.

O Concelho, com área de 82,21 Km² (10% da área total da AMP), é formado por 12 localidades distribuídas por 7 freguesias: União das Freguesias de Aguçadoura e Navais; União das Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso; Balasar; Estela; Laúndos; União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai; e Rates.

A 30 Km a norte do Porto, é banhado pelo Oceano atlântico, a poente; os concelhos de Vila do Conde, a sul; Vila Nova de Famalicão e Barcelos, a nascente; e Esposende, a norte. É atravessado por três grandes vias rodoviárias: as estradas nacionais números 13, 205 e 206, e autoestradas A 28 (Porto Valença) e A7 (Póvoa de Varzim – Vila Pouca de Aguiar), sendo, ainda, servido por uma linha ferroviária centenária, Porto - Póvoa de Varzim, hoje metropolitano de superfície.



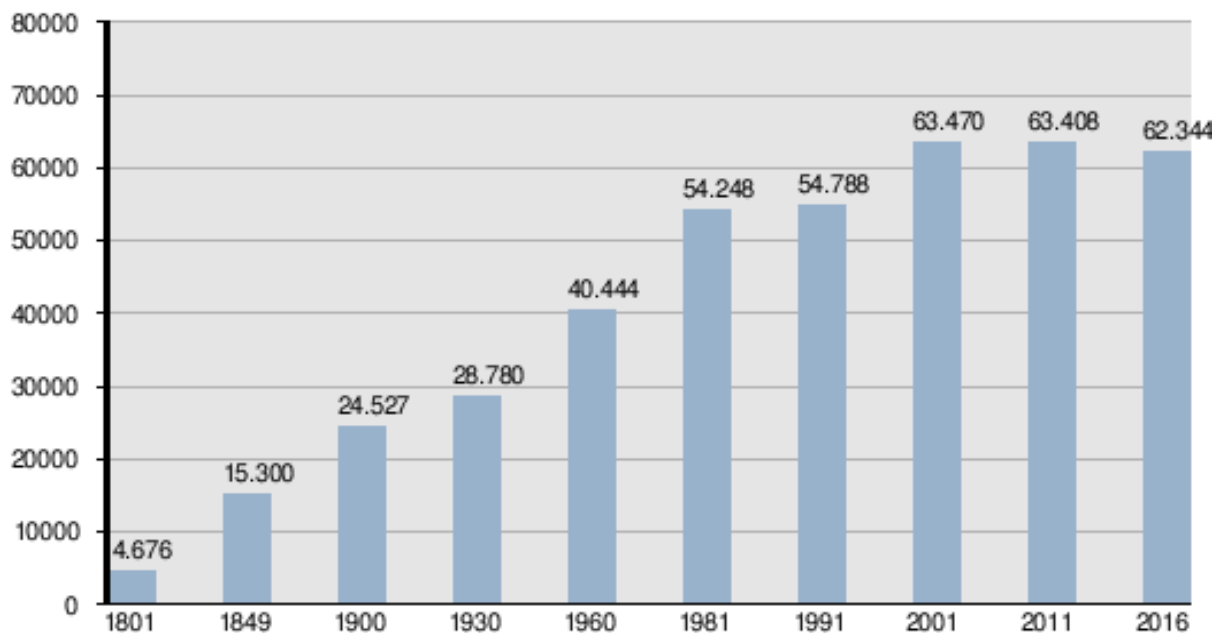
1.2. Demografia

Atualmente a Póvoa de Varzim conta com 62510 habitantes (dados INE 21/12/2018) , apresentando uma densidade populacional de aproximadamente 760 habitantes/Km2 (INE), distribuídos pelos grupos etários:

- 0 a 14 anos – (4.471 H + 4.303 M), 8.774HM;
- 15 a 24 anos – (3.753 H + 3.665 M) 7.418 HM;
- 25 a 64 anos – (16.301 H + 18.491 M) 34.792 HM;
- 65 a 74 anos – (4.782 H + 6.744 M) 11.526 HM; e
- 75 + anos – (1.778 H + 3.072 M) 4.850 HM.

A população do município cresceu apenas 1% entre 1981 e 1991, crescendo acentuadamente para 15,8% entre 1991 e 2001. No mesmo período, a população urbana aumentou 23%, com o número

de famílias aumentando cerca de 44,5%, sendo um dos concelhos com maior crescimento populacional na região norte, mesmo tendo em conta a ligeira diminuição, registada nos últimos anos disponíveis para análise.



Evolução demográfica da Póvoa de Varzim (1801 – 2016) - Fonte INE

1.3. Contexto Socioeconómico

O Concelho está numa posição bastante favorável, relativamente ao contexto regional onde se insere. Trata-se de um eixo territorial dinâmico em termos demográficos e económicos (Norte Litoral, Área Metropolitana do Porto, Viana do Castelo e Galiza). Quase equidistante entre as cidades do Porto e de Viana do Castelo (dois centros urbanos relevantes de prestação de serviços) e favorecido por um conjunto importante de acessibilidades e de infra-estruturas de apoio como o aeroporto internacional de Sá Carneiro, no Porto, o porto marítimo de Leixões (Matosinhos) e o porto marítimo de Viana do Castelo. A posição geográfica é uma vantagem incontestável, relativamente a outros concelhos de características semelhantes.

Com, aproximadamente, 11 km de frente marítima, o concelho agrega mais uma importante valia de potencial turístico e de lazer, que o diferencia de todos os concelhos vizinhos mais interiores.

Tecido produtivo local

Dados de 2013 demonstram que operam 6 708 empresas (tratando-se do 2.º concelho com menor número de empresas em toda a Região do Grande Porto, de acordo com a Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte, 2014).

Destaca-se a importância das empresas ligadas ao “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (26% do total de empresas sediadas no concelho), à “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (9.5%) e, também, à “Construção” (8,5 %). Estas áreas

abrangem, em conjunto, 44% do total de empresas sediadas no concelho. O setor Comércio (secção G) foi, também, o setor que concentrou o maior número de empresas na região do Grande Porto, Região Norte e em Portugal. Contudo, o setor que se segue com mais destaque nestas 3 divisões territoriais é o setor das “Atividades administrativas e serviços de apoio”, enquanto no concelho da Póvoa de Varzim, o setor que apresenta a segunda posição com mais destaque é a “Agricultura”.

Número de Empresas por Setor de Atividade Económica, com Sede no Concelho da Póvoa de Varzim, no Grande Porto, na Região Norte e em Portugal (2013)

CAE	Póvoa de Varzim		Grande Porto		Região Norte		Portugal	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	640	9,5	2.409	1,8	12.635	3,6	56.313	5,3
B- Indústrias extrativas	1	0,0	22	0,0	373	0,1	1.177	0,1
C- Indústrias transformadoras	443	6,6	8.111	6,0	33.211	9,5	69.053	6,5
D- Eletricidade, Gás, Vapor, água quente e fria e ar frio	5	0,1	99	0,1	313	0,1	881	0,1
E- Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	8	0,1	117	0,1	381	0,1	1.173	0,1
F- Construção	573	8,5	7.481	5,5	29.570	8,5	88.797	8,4
G- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	1.743	26,0	30.313	22,4	85.005	24,4	236.722	22,3
H-Transportes e armazenagem	68	1,0	2.733	2,0	6.503	1,9	22.899	2,2
I- Alojamento e restauração	515	7,7	8.959	6,6	26.406	7,6	83.103	7,8
J- Atividades de Informação e de comunicação	51	0,8	1.977	1,5	3.501	1,0	14.385	1,4
L- Atividades Imobiliárias	188	2,8	3.974	2,9	8.566	2,5	27.953	2,6
M- Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	598	8,9	17.046	12,6	33.279	9,6	109.674	10,3
N- Atividades administrativas e serviços de apoio	561	8,4	19.201	14,2	37.089	10,7	132.132	12,4
P- Educação	329	4,9	8.611	6,4	20.406	5,9	55.935	5,3
Q- Atividades de Saúde humana e apoio social	503	7,5	13.989	10,4	27.510	7,9	80.766	7,6
R- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	118	1,8	3.606	2,7	6.882	2,0	27.944	2,6
S- Outras atividades e serviços	364	5,4	6.439	4,8	16.309	4,7	53.875	5,1
TOTAL	6.708	100	135.087	100	347.939	100	1.062.782	100

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte 2013, INE 2014

Emprego

Os principais indicadores retirados do documento “Diagnóstico Social do Concelho da Póvoa de Varzim” (Fonte: cm-pvarzim.pt), retiramos:

- No mesmo “Diagnóstico”, apontam-se as prioridades enunciadas:
- Em 2011 a taxa de desemprego na Póvoa de Varzim era de 13,8 %;
- O Concelho da Póvoa de Varzim apresenta um crescimento da taxa de desemprego de 7,6%;
- A faixa etária entre os 35 e 54 anos é a mais proeminente com 43%;
- Nos desempregados inscritos, de 2004 a 2014, observa-se que o 1º ciclo de escolaridade é o que apresenta um maior número de inscritos em cada ano;
- Quanto ao tempo de inscrição e à situação face ao emprego, verifica-se um maior peso dos desempregados à procura de novo emprego;

- O número de desempregados de nacionalidades estrangeiras inscritos, as duas em maior destaque são a Brasileira e a Ucraniana.

No mesmo “Diagnóstico”, apontam-se as prioridades enunciadas:

- Existência de baixos níveis de escolaridade na população desempregada;
- Desajustamento entre oferta e procura de emprego;
- Desajustamento entre oferta e procura formativa;
- Dificuldade no acesso à informação sobre respostas formativas;
- Dificuldade de intervenção junto de públicos desfavorecidos;
- Dificuldade de inserção profissional da pop. com deficiência no mercado de trabalho; e
- Resistência à mobilidade para fora do concelho sob contexto formativo e laboral.

2. Situação Política

O município da Póvoa de Varzim é administrado por uma Câmara Municipal, composta por 1 Presidente e 8 Vereadores e por uma Assembleia Municipal, que é o órgão deliberativo do município, constituída por 34 deputados, 27 eleitos diretamente e pelos Presidentes de Junta das 7 Uniões de Freguesias do concelho da Póvoa de Varzim.

O cargo de Presidente de Câmara é atualmente ocupado por Aires Pereira, eleito nas eleições autárquicas de 2017 pelo PSD, tendo obtido a maioria absoluta de vereadores na câmara (7 em 9), e os restantes 2 vereadores Miguel Fernandes e José Maria Fernandes Milhazes, eleitos pelo PS.

Na Assembleia Municipal, a lista mais representada é novamente o PSD com 16 deputados e todos os 7 Presidentes de Junta. Segue-se o PS com 6 deputados, o CDS-PP com 2 deputados e, finalmente, o Bloco de Esquerda, PAN e PCP com 1 deputado cada um.

O Presidente da Assembleia Municipal é Afonso Pinhão Ferreira, eleito pelo PSD.

2.1. Histórico

Historicamente, a Póvoa de Varzim é um concelho tendencialmente de direita, dominado pelo CDS no período pós 25 de abril, de 1976 a 1989, e pelo PSD até aos dias de hoje.

Desenvolver... Gráfico que ilustre a hegemonia

A falta de alternância política é patente e ocasiona um grande défice democrático....

2.2. Diagnóstico

A atual gestão monocrática e paternalista, com um patente modelo de “navegação à vista”, através da criação projetos avulsos sem diagnósticos ou planeamentos rigorosos, são o motivo pelo qual a Póvoa de Varzim entrou em processo de descaraterização e estagnação, desvirtuando aquilo que, na nossa visão, deve ser o foco do Executivo Camarário: Garantir a melhoria da qualidade de vida

geral da população, que anseia por autonomia e independência para buscar a felicidade e a prosperidade.

A inexistência de uma oposição efetiva na Póvoa de Varzim, torna importante apresentar alternativas reais e viáveis que ofereçam aos munícipes novas visões e novas formas de estar e fazer política. A Iniciativa Liberal apresentou-se, desde sempre, como a real solução alternativa para todos os Portugueses e não abdica das suas responsabilidades a nível local. Com o mesmo partido no executivo há mais de 30 anos, com um modelo estagnado, baseado num exercício do poder omnipresente e cada vez mais musculado, as dinâmicas criativas e empreendedoras de uma sociedade civil outrora efervescente, sentem-se, de forma notória, cada vez mais escassas.

3. Tempo de Liberalizar.

É fundamental que a Póvoa volte a pulsar com a capacidade que os Poveiros sempre demonstraram, na sua vontade de agir e de trilhar caminhos de prosperidade, sem os espartilhos paternalistas de projetos de poder perpétuos. Para sair deste estado de estagnação é necessário mudar. A IL propõe alterar o modelo de gestão e apresenta um programa autárquico que trará mais liberdade e autonomia, aspetos fundamentais para criação de estímulos naturais para a criação de valor, pela busca da prosperidade, para todos os Poveiros, de norte a sul e de leste a oeste.

As pessoas são o maior ativo do concelho, pelo que são a base das políticas que temos projetadas para a Póvoa. Descentralizar, desburocratizar e simplificar permitindo aos Poveiros pensar diferente.

Queremos uma autarquia ao serviço dos cidadãos, focada em resultados e melhorias necessárias ao serviço do cidadão e promoção do desenvolvimento do território.

Não pretendemos reduzir a atuação do poder local e a sua intervenção na sociedade, queremos sim a descentralização do poder – que se pretende mais próximo do cidadão –, mais eficiência, e mais Liberdade.

A Iniciativa Liberal Póvoa de Varzim é a única e melhor alternativa na execução de uma nova visão para o concelho e foca-se numa nova forma de estar e de fazer política.

4. Programa de Liberalização da Póvoa de Varzim

A aposta numa alternativa de futuro, capaz de potenciar e dinamizar o desenvolvimento do Concelho e reforçar a autonomia e independência de todos os Poveiros, é o principal objetivo da Iniciativa Liberal.

4.1. Programa Geral

4.1.1. Vector Económico

Entendemos que o Estado não deve participar activamente na economia, defendemos a flexibilização regulamentar e a liberdade económica, para uma sociedade próspera, com mais oportunidades para desenvolvimentos de projetos autónomos e independentes.

A Autarquia deve derrubar todos os condicionalismos e barreiras administrativas redundantes e reduzir a carga fiscal por forma a permitir que a vitalidade económica do concelho seja potenciada.

4.1.2. Vector Social

Queremos promover a liberdade individual e associativa, por forma a garantir a pluralidade de pensamento, fator fundamental para uma sociedade com maior maturidade democrática e vigilância crítica do exercício do poder político.

Queremos garantir a efectiva separação entre o poder político e a sociedade civil, religiosa, associativa e da imprensa.

4.1.3. Vector Administrativo

Entendemos que o poder político local deve ser descentralizado, mantendo uma comunicação próxima, clara, aberta e transparente com todos os cidadãos.

Deve ser promovida e estimulada a participação da população na gestão autárquica.

A redução de impostos, taxas, taxinhas e outros custos é uma prioridade absoluta.

Queremos promover a simplificação e racionalização da estrutura funcional da autarquia. A digitalização é

4.2. Programa Sectorial

4.2.1. Competitividade Económica e Fiscal

4.2.1.1. Reduzir Impostos

Maximização do Benefício Municipal no IRS – consiste na devolução da totalidade da parcela de IRS destinada ao município. Em 2021, no município da Póvoa, foi devolvido 1%, propomos a devolução da totalidade 5%, permitindo que aproximadamente 2 milhões de euros permaneçam disponíveis para famílias e empresas.

Separar a fatura dos resíduos da fatura da água, com tarifas para resíduos baseadas na quantidade de resíduos produzidos.

4.2.1.2. Economia Marítima Poveira

- Promover melhorias nas infraestruturas portuárias que servem as atividades ligadas ao mar (piscatória, turística, recreio...)
 - Solucionar/remediar o Assoreamento - Planos de dragagens – Estudar a problemática convocar a sociedade científica e a Académica para abordar o tema (âmbito nacional? bolsas de estudo?);
 - Reabilitar e melhorar os canais de navegação (primário e secundário), balizagem deficiente, muitas vezes sem existir boias com luz para quem pratica a barra durante a noite (entidade responsável?)
- Porto da Póvoa um importante entreposto competitivo para atrair e estimular empreendedores empresários do sector e atividades conexas.
 - Sector dos serviços marítimos (reparação, manutenção, aprestos, serviços, etc)
 - Náutica de recreio/ marítimo-turísticas e serviços de apoio?

Estratégia Nacional para o Mar (ENM) 2021-2030

- Serviço/gabinete de apoio ao empresário, de modo a facilitar a atribuição de fundos europeus ao sector, e estimular a economia local;
 - Pesca;
 - Reparação e construção Naval

4.2.1.3. Turismo

4.2.1.3.1. Póvoa de Varzim + Vila do Conde

Procurar, juntamente com Vila do Conde, a criação de uma marca turística regional – Póvoa de Varzim + Vila do Conde –, uma vez que as duas cidades apresentam características identitárias próprias permitindo ganhar escala na promoção turística.

4.2.1.3.2. Revitalização do Turismo Noturno

Revitalização do setor económico da indústria do turismo noturno, através da concessão de “espaços âncora”, compatíveis e adequados, devolvendo aos setores da restauração e bares noturnos poveiros o seu desígnio e fulgor histórico e tradicional.

4.2.1.3.3. Potenciação de equipamentos e espaços coletivos

Utilização de espaços coletivos e de infraestruturas subaproveitadas (Diana Bar, Esplanada do Carvalhido, Mercado Municipal...) para eventos turísticos e culturais compatíveis.

4.2.1.4. Desenvolvimento Empresarial

Qualificação e incremento do tecido económico do concelho, pela criação de polos empresariais sectoriais estratégicos, por forma a atrair investimento, geração de valor e criação de emprego.

4.2.1.5. Parceria e cooperação com concelhos vizinhos

Além do território físico, partilhamos, com os concelhos vizinhos, especialmente com **Vila do Conde**, uma realidade social, cultural e social comum. Devemos buscar estabelecer parcerias em âmbitos alargados, para resolver problemas comuns de competitividade, facilitando o crescimento económico, a geração de emprego, o investimento e empreendedorismo, através da criação de plataformas comuns mais eficientes pelo desenvolvimento de economias de escala.

4.2.2. Sociedade Livre

4.2.2.1. Autonomia Associativa

As associações da sociedade civil têm um papel fundamental no desenvolvimento do nosso concelho. Sejam de cariz desportivo, recreativo, cultural, religioso ou social, o seu serviço comunitário é importante em todas as suas vertentes.

Iniciativa Liberal defende uma sociedade civil robusta, associações livres, de contas saudáveis e independentes do poder autárquico.

Implementaremos o “**Cheque Associação**” – Devolução do poder de atribuição de mérito associativo aos Poveiros, permitindo que os apoios municipais sejam atribuídos de forma descentralizada e transparente, mais próxima do cidadão.

4.2.2.2. Imprensa independente

Pretendemos garantir a separação absoluta entre Estado e Comunicação Social. Aboliremos as participações sociais, subsídios diretos, avenças de publicidade, que se configurem como formas de dependência económica da comunicação social relativamente ao poder político.

4.2.3. Governança e boa administração

4.2.3.1. Descentralização

O poder político local deve ser exercido em proximidade com o cidadão. A Descentralização deve ser constantemente implementada. As freguesias devem deter maiores competências atribuídas, assim como maior autonomia de gestão operacional e financeira, para melhor responderem aos problemas das populações, e com maior proximidade de ação.

4.2.3.1.1. Consulta Popular - Desagregação das Freguesias

Entendemos que o poder político deve ser exercido mais próximo do cidadão e que possa haver desagregação das freguesias, como tal, queremos consultar a população relativamente à possibilidade de reversão da agregação das freguesias

4.2.3.2. Smart City - Eficiência Autárquica

Implementação de medidas de eficiência estrutural, formal, funcional e organizacional da autarquia. Implementação real do conceito de Smart City. Proporcionar uma melhor qualidade de vida e sustentabilidade dos espaços, implicando uma gestão integrada do Município, envolvendo vários vetores:

- Governança;
- Administração Pública;
- Planeamento Urbano;
- Mobilidade e Transportes;
- Meio Ambiente;
- Coesão Social; e
- Capital Humano.

O programa de ação da IL para as Smart City incide em cada um dos vetores acima descritos. Uma das propostas para uma governança e administração pública inteligentes são os serviços municipais digitalizados.

4.2.3.3. Digitalização dos serviços

Propomos integração de todos os serviços municipais numa única plataforma digital. Entre outras opções, a IL propõe a criação de uma Conta do Município, onde qualquer interessado poderá consultar o estado dos seus processos, obter certidões ou licenças digitais, pagamento de taxas e faturas, aceder a faturas de água e saneamento e solicitar esclarecimentos ou apoio municipal através de um Chat na plataforma online.

Tendo em vista a sustentabilidade ambiental e o compromisso de atingir a neutralidade em carbono em 2050, a IL propõe, ainda, que 2023 seja o ano do “Papel Zero”, passando a utilização de papel a ser residual no Município da Póvoa de Varzim.

4.2.4.

4.2.5. Cultura

Criar um portal para promover e dinamizar parcerias locais no âmbito cultural, permitindo publicitar e coordenar ações entre os agentes ao longo do ano. Este portal permitirá anunciar concursos e desafios no âmbito cultural, passíveis de apoios e se enquadrem na política cultural local.

Criar regulamentação para apoios à ação cultural promovida por agentes diversos, em particular associações, que permita a sua autonomia artística, mas contemplando critérios de racionalidade económica e de relevância artística, objetivando métricas mensuráveis e de impacto social tendencialmente duradouro.

Fomentar o aparecimento de espaços de criação cultural, dinamizando espaços e edifícios relevantes para o município. Contemplar a criação de um anfiteatro no parque da cidade, de forma a permitir espetáculos ao ar-livre.

HUB Cultural - Criação de um espaço Municipal - promovendo o cruzamento entre as artes, a cultura, os negócios e a tecnologia. Pretende-se englobar todo o ciclo de criação, produção e distribuição de bens e serviços geradores de propriedade intelectual. Juntando no mesmo espaço áreas como a pintura, o design, arquitetura, música, publicidade, escrita, teatro, dança, até outras mais ligadas à tecnologia como o cinema, a rádio, a animação e os videojogos.

4.2.6. Planeamento Regional e Urbano

4.2.6.1. Mobilidade e transportes

O município da Póvoa de Varzim .0.

4.2.6.2. Território, Ambiente Construído e Natural

Lançar um concurso de ideias que permita corrigir a “barreira” que impede a continuidade natural, formal e funcional da marginal Sul com a marginal norte (“Avenida dos Banhos” com a “Rua do Varzim Sport Clube”)

4.2.6.3. Qualidade de Vida, Espaço Urbano e Ambiente

4.2.6.4. Habitação

Criação de um gabinete de apoio ao licenciamento urbano.

Reduzir as limitações regulamentares, permitindo agilizar o processo de licenciamento de construções, estimulando um melhor funcionamento do mercado, com menos entraves artificiais.

Diminuição de taxas e impostos sobre operações urbanísticas.

Facilitar e estimular a construção, em ambos os lados da maioria das vias pavimentadas e infraestruturadas do município.

Permitir aos inquilinos de arrendamento publico o direito de compra sobre os imoveis onde residem, através de um cálculo de descontos, mediante uma conjugação de critérios como, por exemplo, o histórico dos anos de ocupação dos mesmos.